



REQUERIMENTO N.º , de 2024
(Do Sr. Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública para debater acerca do combate ao desmatamento na Amazônia.

Senhor Presidente,

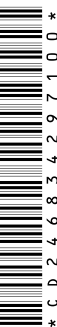
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada audiência pública para debater acerca do combate ao desmatamento na Amazônia. **Com a presença dos seguintes convidados:**

- **Dr. Bernardo Monteiro Flores** – Pesquisador de pós-doutorado no PPG Ecologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - junto ao Laboratório Interdisciplinary Environmental Studies (IpES).
- **Dra. Marina Hirota** – Professora na Universidade Federal de Santa Catarina e faz parte do Group for Interdisciplinary Environmental Studies (IpES).
- **Dra. Ana Catarina Conte Jakovac** - Professora adjunta do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Catarina.
- **Dra. Carolina Levis** – Pesquisadora de pós-doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina.
- **Dr. Carlos Afonso Nobre** - Cientista e Climatologista - coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT).

JUSTIFICATIVA

Até 2050, quase metade da Floresta Amazônica pode entrar num processo de colapso sem chance de recuperação.

O motivo para a catástrofe vai muito além do desmatamento: o aumento das temperaturas, secas extremas e incêndios têm causado um estresse sem precedentes à maior floresta tropical do mundo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

O alerta está estampado na capa de uma renomada revista: Nature, e vem de um estudo liderado por cientistas brasileiros. A pesquisa, publicada no dia (14/02), estima que, nos próximos 25 anos, de 10% a 47% da Amazônia estarão tão impactados que a floresta pode atingir o chamado "ponto de não retorno", ou "*tipping point*" – quando ela perde a capacidade de se recuperar em sua totalidade. É uma abordagem inédita sobre a resiliência da Floresta Amazônica desenvolvida por essa equipe de cientistas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A pesquisa faz uma revisão de dados completa e traçam cenários a partir do mapeamento de cinco elementos de stress que afetam a região: o aquecimento global, a chuva anual, a intensidade da sazonalidade das chuvas, a duração da estação seca e o desmatamento acumulado. Além disso, aponta caminhos possíveis para uma mudança de cenário que possa evitar o colapso. A estimativa é de que a Amazônia possa chegar a um ponto de não retorno, com transições inesperadas na paisagem.

Objetivo da Audiência pública é discutir o tema, os impactos, e as soluções que podem ser tomadas a partir dos dados lançados, buscando assim divulgar a pesquisa realizada.

Levando em consideração que a conscientização e prevenção é parte do esforço para se construir uma compreensão profunda e assim proteger nosso ecossistema é que apresentamos o presente requerimento.

Portanto, solicito aos pares apoio para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 19 de março 2024.

Dorinaldo Malafaia
Deputado Federal – PDT/AP

